

47 - EFEITO DO BORO E DO MANGANÊS SOBRE A GERMINAÇÃO DE (*Raphanus raphanistrum*) SOB DIFERENTES CONDIÇÕES DE FOTOPERÍODO E TEMPERATURA.

PARREIRA, M.C. (FCAV/Unesp-Jaboticabal-SP, mcparreira@yahoo.com.br); ALVES, P.L.C.A. (FCAV/Unesp-Jaboticabal-SP, plalves@fcav.unesp.br); NEPOMUCENO, M. (FCAV/Unesp-Jaboticabal-SP, mariluce_n@hotmail.com); DUARTE, D.J. (FCAV/Unesp-Jaboticabal-SP, boyduarte@bol.com.br); DIAS, T.S.C. (FCAV/Unesp-Jaboticabal-SP, tscdias@fcav.unesp.br).

Esse trabalho objetivou verificar o efeito de temperaturas e fotoperíodo, associados ou não ao ácido bórico ou sulfato de manganês, sobre a germinação de sementes de Nabiça. Os tratamentos constataram de cinco concentrações de ácido bórico e de sulfato de manganês ambas combinadas em condições de fotoperíodo e temperatura diferentes em câmara de germinação, por um período de 10 dias. Ao final do experimento, o tratamento com sulfato de manganês, a condição de 10h luz e 14h escuro com temperatura alternada de 30°C e 20°C proporcionou os melhores resultados de germinação e IVG. Na condição de 12h luz e 12h escuro em temperatura constante de 20°C foi a que proporcionou os piores resultados de germinação e de IVG. Para as diferentes concentrações, constatou-se que as de 0 e 14 g/L propiciaram melhores resultados de germinação e IVG. A concentração de 22 g/L resultou na menor germinação e no menor IVG. Em virtude dos resultados, pode-se concluir que a germinação das sementes de nabiça depende mais das condições de temperatura e fotoperíodo do que da concentração de boro e manganês.